

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DAS APAS DO  
ITAJURU, RIO PRETO PONTÃO E ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE  
ECOLÓGICO – ARIE**

No dia vinte e seis do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e cinquenta e dois minutos, foi realizada uma reunião ordinária presencial na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade – sede Horto Florestal. A seguir, estão listados os membros do Conselho que participaram da presente reunião: Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro, Secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade e presidente do Conselho; Sr. Sergio Vilhena Vieira, representando a vice-presidência do Conselho; Sr. Robério de Oliveira Torres, representando a EMATER-MG; Sra. Arielle Canedo Campos, representando a ONG IRACAMBI; Sra. Carolina Gonçalves Ohuti, representando a FUNDARTE; Sr. João Carlos Santos Areias, representando a AMERP; Sra. Roberta Souza Cruz Bastos, representando a UNIFAMINAS; Sr. Matheus Henrique Santos, representando o corpo de bombeiros; Sr. Lucas Dutra de Melo, representando o CREA-MG; Sra. Alexandra de Fátima Nogueira Dias, representando a Secretaria Municipal de Educação; Sr. Anderson de Oliveira da Silva, representando o DEMSUR; Sr. Volney Rosa da Silva, representando o Grama – AMA; e Sr. William Oliveira Secunho, representando a Secretaria Municipal de Saúde. Registraram-se a presença: Sra. Luiza Mendonça - Iracambi. Sr. Sergio Vilhena deu início a reunião sobre uma solicitação que se refere à solicitação de autorização para realização de pesquisa científica em área pertencente à Unidade de Conservação de Uso Sustentável, do tipo Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), denominada Guido Tomas Marlière, localizada no município de Muriaé/MG. A demanda foi encaminhada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade e será deliberada pelo Conselho Gestor da Unidade, conforme suas atribuições legais. O projeto em análise tem como objetivo o levantamento da diversidade de quirópteros na ARIE, utilizando metodologia reconhecida para o grupo, com captura de indivíduos por meio de redes de neblina e identificação das espécies. Foi realizada uma análise técnica pela câmara técnica e após análise da proposta e verificação da documentação apresentada, observam-se os seguintes pontos: A pesquisa está vinculada ao Programa de Iniciação Científica (PIC 2025) da Faculdade Santa Marcelina – FASM; a metodologia proposta é compatível com os objetivos do projeto e com a natureza da Unidade de Conservação; a ARIE é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, conforme a Lei Federal no 9.985/2000 (SNUC), o que permite a realização de pesquisas científicas, desde que autorizadas pelo seu Conselho Gestor e observadas as diretrizes da gestão da unidade; o Plano de Manejo da ARIE Guido Tomas Marlière prevê a possibilidade de realização de atividades de pesquisa científica em todo o território da unidade, inclusive nas zonas mais restritivas, como a Zona de Preservação, desde que respeitadas as diretrizes e condicionantes estabelecidas no próprio plano; o solicitante demonstra disposição em compartilhar os resultados com a gestão da unidade e demais órgãos envolvidos; os dados obtidos com a execução do projeto constituirão material valioso para o conhecimento da fauna local, especialmente da comunidade de morcegos, grupo ainda pouco estudado no Município, contribuindo diretamente com o aprimoramento da gestão ambiental e o planejamento das ações de conservação da biodiversidade na ARIE. Considerando a finalidade científica e o baixo impacto das atividades previstas, recomenda-se o deferimento da solicitação, condicionado ao cumprimento das medidas mitigadoras e recomendações abaixo: documentação Complementar (não obrigatória, mas recomendada); apresentação, se disponível, de autorização de coleta científica emitida pelo SISBIO (ICMBio/MMA), que agrega valor técnico ao processo e atesta o compromisso ético do pesquisador com a legislação federal; apresentação de parecer do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), especialmente se forem previstas coletas de material biológico ou permanência dos animais capturados além do necessário para identificação. E como medidas Mitigadoras: as capturas devem ocorrer em locais definidos previamente, evitando áreas sensíveis; o uso de redes de neblina deverá seguir boas práticas, com tempo limitado e acompanhamento constante, visando minimizar o estresse aos animais; é proibida a instalação de estruturas permanentes, o uso de atrativos alimentares ou qualquer intervenção no ambiente natural da UC; a pesquisa deve priorizar a soltura imediata dos animais após identificação, salvo se outra abordagem for previamente justificada; a atividade pode

49 ser acompanhada por representantes do conselho gestor ou por técnicos da Secretaria de Meio  
50 Ambiente. Fica como compromisso do pesquisador: entregar à Secretaria e ao Conselho Gestor  
51 relatório técnico final, com os dados obtidos, análises e eventuais recomendações para a gestão da  
52 unidade; referenciar a ARIE Guido Tomas Marlière em publicações científicas derivadas do projeto,  
53 se houver; informar previamente qualquer alteração na metodologia; apresentar o cronograma  
54 detalhado da pesquisa. Diante da análise realizada, considerando o baixo impacto da atividade, a  
55 relevância científica do projeto, a natureza da ARIE como Unidade de Conservação de Uso  
56 Sustentável e as previsões expressas no plano de manejo que autorizam a pesquisa em todas as zonas  
57 da unidade, o parecer foi favorável à autorização da pesquisa, condicionada ao cumprimento das  
58 medidas mitigadoras e recomendações descritas. Foi colocado em votação pelo Conselho Gestor da  
59 ARIE Guido Tomas Marlière, que deliberaram a favor do projeto de pesquisa. Após essa pauta, foram  
60 dados alguns informes. Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro informou que o prefeito teve uma  
61 reunião com o clube de tiro, e estão em diálogo para que o espaço deles, sejam usados pelo tiro de  
62 guerra, porém ainda não tem prazo, mas será informado assim que for definido. Nada mais havendo  
63 a tratar, foi encerrada a reunião as dez horas, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada,  
64 será assinada pelos membros presentes.  
65  
66  
67  
68  
69

